

O que significa ‘enchei-vos do espírito’?

As determinações do apóstolo Paulo: a) ‘enchei-vos do Espírito’; b) ‘Não extingais o espírito’, possuem a mesma finalidade, à saber: que a doutrina do evangelho seja plena no cristão.

O que significa ‘enchei-vos do espírito’?

“E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do espírito” (Ef 5:18)

Enchei-vos

As determinações do apóstolo Paulo: a) ‘enchei-vos do Espírito’; b) ‘Não extingais o espírito’, possuem a mesma finalidade, à saber: que a doutrina do evangelho seja plena no cristão.

Aos cristãos em Éfeso foi ordenado pelo apóstolo Paulo que se enchessem do espírito (Ef 5:18), e aos cristãos de Tessalônica foi ordenado que não extinguissem o Espírito (1Ts 5:19).

Ora, os versos em comento não se referem ao Espírito Santo, pois é impossível ao homem extinguir a pessoa do Consolador.

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (Jo 14:26).

De que espírito o apóstolo Paulo está falando? Ora, da palavra do evangelho, conforme avisou o apóstolo João:

“AMADOS, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo” (1Jo 4:1).

Devemos ter em mente que o crente é ministro do espírito, ou seja, ministro do evangelho, como se lê: [“O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica”](#) (2Co 3:6).

Ministros do espírito

O crente é ministro de um novo testamento, ou seja, ministro do espírito, ministro da palavra, visto que as palavras de Cristo são concomitantemente espírito e vida [“... as palavras que eu vos disse são espírito e vida”](#) (Jo 6:63), portanto, se encher do espírito é ser pleno da palavra.

Como as palavras de Cristo é espírito, quando o apóstolo Paulo disse: não extingais o espírito, estava falando para não suprimir, para não sufocar a mensagem do Novo Testamento. Como se extingue o espírito? Desprezando as profecias! (1Ts 5:19 -20).

Extinguir - *“4570 σβεννυμι sbennumi forma prolongada de um verbo aparentemente primário; TDNT - 7:165,1009; v 1) extinguir, apagar 1a) de fogo ou coisas no fogo 1a1) ser apagado, apagar 1b) metáf. sufocar, suprimir, abafar 1b1) da influência divina”* Strong, Dicionário Bíblico - Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong © 2002 Sociedade Bíblica do Brasil.

Quando se lê: [“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”](#) (Rm 8:9), o apóstolo Paulo estava demonstrando que os cristãos morreram e foram sepultados com Cristo, portanto, não estavam mais sujeitos à carne. Mas, se alguém não possui o espírito de Cristo, não pertence a Deus, ou seja, possuir o espírito de Cristo é estar submisso à sua doutrina, como se lê: [“Por isso conhecereis o Espírito de Deus; todo espírito que confessar que Jesus Cristo veio em carne é de Deus”](#) (1Jo 4:2).

Quando o cristão não dá o devido valor às profecias contidas na lei, nos salmos e nos profetas, suprime o que é essencial ao espírito, ou seja, a mensagem do evangelho. O crente é ministro do espírito porque professa o Senhor Jesus Cristo segundo as Escrituras (1Co 15:3 -4). Se prevaricar quanto ao que consta nas Escrituras (profecia), conseqüentemente extinguirá o espírito, a mensagem de

boas novas.

O cristão deve examinar tudo provando (analisando) os espíritos (mensagens) se eles são de Deus ou não, para que possa guardar em bom depósito o 'bem' "Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós" (2Tm 1:13 -14 ; 1Ts 5:19 -21).

Considerar as profecias bíblicas é imprescindível para que não se extinga o espírito de fé, pois o cristão deve crer e falar conforme o que está escrito: "E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos" (2Co 4:13).

A primeira ação do apóstolo Pedro após ser cheio do espírito no evento do pentecostes foi anunciar aos judeus que eles mataram o Cristo conforme o previsto nas Escrituras. Ele demonstrou que os discípulos estavam falando em diversas línguas porque estava se cumprindo o predito pelo profeta Joel (At 2:16), e que Jesus foi entregue aos judeus para se morto, e que ressurgiu segundo profetizou o Salmista Davi (At 2:25 e 34).

O apóstolo Pedro sabia mensurar o valor das profecias bíblicas "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2Pe 1:21). A profecia que o apóstolo Pedro destaca neste verso refere-se única e exclusivamente as contidas no Cânon Sagrado, sendo que todas apontavam para o Cristo de Deus.

Todos os cristãos devem ser plenos do espírito. Ser cheio do espírito é uma ordem! Mas, como se encher? A resposta é surpreendente!

Para o cristão adquirir a sabedoria que vem do alto basta ensinar e admoestar uns aos outros se utilizando dos salmos! Quando o crente fala um com o outro segundo a profecia que consta dos salmos, se enche do espírito, ou seja, da palavra de Cristo (Ef 5:18 -19 compare com Cl 3:16).

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao SENHOR com graça em vosso coração" (Cl 3:16);

“... mas enchei-vos do Espírito; Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração” (Ef 5:18 -19).

O profeta Isaías deixou registrado que o espírito do Senhor estaria sobre (habitaria) o Senhor Jesus, e em seguida apontou o que o Messias viria realizar: evangelizar!

“O ESPÍRITO do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes” (Is 61:1 -2).

Por que o espírito do Senhor estava sobre Cristo? Qual o sentido do termo espírito no texto? Observe: “E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR” (Is 11:2).

Ora, o espírito do Senhor é espírito de entendimento, sabedoria, conselho, conhecimento, temor, etc., o que remete à palavra de Deus. A palavra de Deus era essencialmente o Cristo (está sobre mim), portanto, Ele era o ungido do Senhor, apto a pregar as boas novas de salvação.

Vinho que há contenda

Antes de orientar os cristãos de Éfeso para não se embriagarem com o vinho que há contenda, o apóstolo Paulo alertou para que ninguém se deixasse levar por palavras vãs (Ef 5:6). Que palavras vãs? Questões loucas, sem instrução, genealogias, ou seja, debates acerca da lei “Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs” (Tt 3:9); “Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas” (1Tm 1:6); “E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas” (2Tm 2:23).

As palavras vãs são o mesmo que obras infrutuosas das trevas. Portanto, qualquer que professa a fé em Cristo não pode se associar com os judaizantes, pois estes

promovem dissensão, a porfia, etc. O cristão deve portar-se prudentemente, ou seja, conforme a verdade do evangelho, não como os néscios e insensatos (Ef 5:15 -17; Dt 32:6).

Os néscios e insensatos são os judaizantes, homens malignos que queriam amalgamar o evangelho de Cristo aos preceitos de homens vãos. O que os néscios produziam era o vinho em que há devassidão, pois andavam errantes e tropeçavam na palavra da profecia “[Mas também estes erram por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte; são absorvidos pelo vinho; desencaminham-se por causa da bebida forte; andam errados na visão e tropeçam no juízo](#)” (Is 28:7); “[O seu vinho é ardente veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras](#)” (Dt 32:33).

Já à época do apóstolo Paulo muitos se diziam cheios do [espírito](#) alegando humildade, culto aos anjos, baseavam-se em visões (Cl 2:18). A doutrina deles resumia-se em não tocar, não provar, não manusear, proibiam o casamento e os alimentos para demonstrar sabedoria, culto voluntário, humildade (fingida) e severidade para com o corpo (asceticismo) “[Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças](#)” (1Tm 4:3 ; Cl 2:22 -23).

‘Encher-se do espírito’ é o mesmo que exercitar na piedade, e, ‘não beber do vinho em que há contenda’ é rejeitar qualquer alteração na mensagem do evangelho. Qual é a piedade que o crente deve exercitar-se? Segundo o apóstolo Paulo a piedade diz do grande mistério (evangelho) em que [‘Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória’](#) (1Tm 3:16 ; Jo 3:16 ; 1Tm 4:7).

Aquele que se exercita na piedade também adquire o conhecimento necessário para viver bem em sociedade, pois isto é bom e agradável a Deus (1Tm 2:1 -3). Aquele que é pleno do espírito tem a promessa da vida que há de vir e a promessa da vida presente (1Tm 4:8).

Somente quando o cristão se exercita no espírito, que é alimento sólido, têm os sentidos exercitados para discernir bem e mal [“Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal”](#) (Hb 5:14), portanto, sabe como portar-se na casa de Deus (1Tm 3:15). Como filho da luz apresenta seu corpo como sacrifício

vivo (Rm 12:1 ; Ef 5:10), e continuamente se transformará pela renovação do entendimento (Rm 12:2 ; Ef 5:17 ; Ef 4:23).

Quando o homem crê na mensagem do evangelho, tanto o Pai, quanto o Filho e o Espírito Santo fazem morada no cristão (Jo 14:23 ; Ef 2:22). Cristo vem habitar naqueles que creem pela pregação da fé, ou seja, por intermédio da palavra da verdade, ou evangelho “Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa” (Ef 1:13 ; Rm 10:8).

Agora, para ser cheio de toda a plenitude de Deus é necessário que os cristãos compreendam perfeitamente a dimensão do amor de Deus, que excede todo entendimento “Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus” (Ef 3:19).

Agora, com relação ao Espírito Santo, o que o entristece é a palavra que não promove a edificação. Edificação do que? A edificação do corpo de Cristo, que é esteio e firmeza da verdade (Ef 2:20 -22; 1Tm 3:15). O que entristece o Espírito Santo é a palavra de má qualidade, torcida, corrompida, pois não edifica o corpo de Cristo e nem concede a graça de Deus aos que a ouvem “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe (má qualidade, impróprio para uso), mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção” (Ef 4:29 -30).

Torpe - “4550 σαπρός *sapros de 4595; TDNT - 7:94,1000; adj 1) apodrecido, podre 2) corrompido por alguém e não mais próprio para o uso, gasto 3) de qualidade pobre, ruim, impróprio para o uso, sem valor” Strong, Dicionário Bíblico - Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong © 2002 Sociedade Bíblica do Brasil.*

Palavra torpe

A palavra torpe é a que não conserva o modelo das sãs palavras de Cristo, portanto, é uma palavra corrompida, ruim, impróprio para o uso, sem valor. A palavra que entristece o Espírito Santo é aquela que não administra aos outros o dom de Deus (Cristo) como recebeu, pois não conserva o modelo do que foi anunciado pelos apóstolos [“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus”](#) (1Pe 4:10); [“Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus”](#) (2Tm 1:13); [“O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR”](#) (Jr 23:28 ; Jo 4:10).

Após crer no evangelho o cristão é selado pelo Espírito Santo da promessa, idôneo para participar da herança dos santos na luz, porém, a única coisa que impede o crente de ser cheio do espírito é a falta de desejo pelo leite racional [“Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo”](#) (1Pe 2:2 ; Hb 5:12 -13).

Quem não compreende a extensão do amor de Deus corre um risco tremendo, pois é passível de sofrer os reveses do inimigo de nossas almas, visto que o maligno arrebatava a semente do coração daqueles que não compreendem [“Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatava o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho”](#) (Mt 13:19).

Estar ‘cheio do espírito’ é estar [‘cheio do pleno conhecimento](#) da vontade de Deus’! Como? Pleno em toda sabedoria e entendimento espiritual, enriquecido da plenitude da inteligência, ou seja, cheio do espírito (Cl 1:9 ; Cl 2:2 ; Ef 5:18).